

Revista **Semente**

Rentabilidade

Abobrinha PX7051 se destaca no litoral do Paraná
Pág. 5

Mercado

Técnicas de enxertia ganham espaço entre os produtores brasileiros
Pág. 7

*Saiba como foi a participação da **Seminis** na **22ª Hortitec** e o lançamento do **Projeto M.A.I.S***
Pág. 4



Seminis

Tomate **Cienaga** conquista o mercado **mineiro e paulista**

Destaque na região de Pimenta, sudoeste de Minas Gerais, o tomate Cienaga tem surpreendido os produtores locais por sua qualidade e eficiência. “Na última safra colhi um volume muito acima do histórico, o que trouxe grande rentabilidade”, afirma o produtor Alberto Resende. Há dois anos, ele optou por este híbrido depois de conhecer os bons resultados do produto na região, cuja produção abastece também parte do estado de São Paulo.

A produtividade alcançada também é reflexo do pacote de resistência que o híbrido oferece. “A última safra foi

produzida em um ano seco, quando costumam proliferar insetos vetores de transmissão de duas viroses no tomateiro, o tospovírus TSWV e o geminivírus, que podem dizimar a lavoura”, explica Claudio Silveira, representante técnico de Vendas da Seminis. “Como o Cienaga tem resistência a estas duas viroses, sua superioridade de campo em relação aos concorrentes foi acentuada”, diz.

Com a colheita garantida, é hora de colocar o tomate no mercado. E nisso o Cienaga também se destaca. Com ciclo médio entre 75 a 80 dias após o transplante, apresenta plantas vigorosas, de porte médio e crescimento indeterminado. Além da cor vermelha, seus frutos firmes e uniformes, do tipo Santa Cruz, agradam o varejo do sudoeste e garantem excelentes resultados nas vendas. Diante disso, o produtor Alberto Resende tem as melhores expectativas e pretende iniciar uma nova safra em breve.

“Na última safra colhi um volume muito acima do histórico, o que trouxe grande rentabilidade”

Alberto Resende



Pós-colheita faz do **TY2006** o tomate preferido do Nordeste

Bem adaptado ao clima nordestino, o tomate TY2006 também é comercializado em outras regiões do País, como Norte e Sudeste. Lançado há 8 anos, as maiores lavouras de TY2006 se encontram no estado da Bahia e têm apresentado boa performance de maneira contínua. “Temos resultados positivos com crescimento da área de plantio durante o ano de 2015, mesmo com a pequena disponibilidade de água para plantio. O tomate preferido do mercado local é o TY2006”, afirma Albino Junior, técnico da Agrocenter em Campina Grande (PB).

O representante de desenvolvimento tecnológico da Seminis José Brito Júnior atesta a posição do material. “Ele é líder de mercado no Nordeste para esse tipo de tomate, com casos de produtividade de 15kg de frutos por planta. Seu principal diferencial é a resistência pós-colheita”, diz.

Qualidades que são endossadas por Bruno Freire, agrônomo do Proplanta (distribuidor exclusivo na região). “As principais características do TY2006 são produtividade, pós-colheita e uniformidade do fruto.”

Com rendimento médio de 450 caixas do fruto por pé, ele não tem sua qualidade comprometida no transporte para outras regiões do País. Essa relação com o mercado fora da região se deve também aos períodos em que as safras são realizadas.

“Ele pode ser cultivado o ano todo. O fato de ser plantando de setembro a janeiro é porque assim conseguimos abastecer outras regiões mais chuvosas nesse período”, explica Raul Santos, representante técnico de vendas da Seminis.



(da esq. p/ dir.) Enéas Fialho (Agrocenter), Edson Dantas (produtor) e Albino Júnior (Agrocenter)

Expediente

O jornal Semente é uma publicação trimestral da Seminis – uma marca da Divisão de Hortaliças da Monsanto. Tiragem de 5 mil exemplares e distribuição gratuita ao setor de produção de hortaliças. ©2015 Monsoy Ltda. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução de textos, desde que citada a fonte, e de fotos somente com autorização da empresa.

www.seminis.com.br – Tel: (19) 3705 9300

Sede: Rua Vitor Roselli, 17 - Campinas/SP - CEP: 13100-074

Gerente de Marketing: Marcelo Tavares

Analista de Marketing Tático: Ana Carolina Morotti

Produção: RV&A – Oficina de Comunicação (www.viveiros.com.br)

Jornalista responsável: Ada Caperuto (MTb 24082/SP)

Diagramação: Cesar Mangiacavalli

Projeto gráfico: Fat Monkey

Impressão: Gráfica Silvamarts

Fotos: Arquivo Seminis

Errata:

Na edição nº 40 da revista Seminis, página 6, o nome correto do produtor que aparece na matéria “Cenoura EX4098 se destaca pela alta sanidade” é Gilberto Pelizzer, da cidade de Vacaria (RS).

Tomato Experience explora as tendências em tomaticultura

A cidade de Uberlândia, localizada no Triângulo Mineiro, recebeu entre 2 e 3 de julho a segunda edição da Tomato Experience. O encontro, realizado pela Seminis, reúne profissionais do setor tomateiro de várias regiões do País para discutir o desempenho dos materiais comerciais e as novidades em produtos e mercados.

Segundo o representante técnico de Vendas da Seminis, Bruno da Silva Alves, responsável pela segunda edição, o objetivo do evento é construir uma equipe técnica que seja referência na cultura do tomate no Brasil. “O Seminis Tomato Experience busca o desenvolvimento dos profissionais da rede de distribuição envolvidos na tomaticultura para que sejam geradas experiências formidáveis junto a clientes, buscando soluções sustentáveis para a cadeia produtiva”, acrescenta o representante de Desenvolvimento Tecnológico de Tomate, Jorge Hasegawa, que participou do encontro abordando o tema “Linha porta-enxertos da Seminis e suas características”.



Equipe Seminis e distribuidores em dois momentos: acima em visita a campo experimental de tomate e abaixo, durante as palestras



A segunda edição do Seminis Tomato Experience também contemplou os seguintes assuntos: programa de melhoramento do tomate, com o melhorista espanhol do Grupo Monsanto, Pascual Ibiza; treinamento em diagnóstico de doenças fúngicas e bacterianas, com a fitopatologista da Seminis, Luciana Takahashi; bate-papo sobre mercado de cada região e outros temas. Os participantes também participaram da avaliação de ensaios de tomate em Araguari, município que fica ao norte do Triângulo Mineiro.

“Acredito que a reunião teve um excelente desempenho, foi muito bem conduzida pela organização, abordando todas as possibilidades de conhecimento de mercado, área e

épocas de cultivo”, destaca o sócio-gerente da Casa Bugre Minas, Adelmi Soares Ribeiro.

A próxima edição da Seminis Tomato Experience está prevista para fevereiro de 2016.

Lançamento

Qualidade fitossanitária é destaque do tomate SV2444TH

Um dos principais desafios da tomaticultura atual é atender as necessidades e expectativas das duas pontas da cadeia produtiva, oferecendo ao produtor uma cultivar que tenha rendimento satisfatório e segurança diante das principais doenças e, ao comprador, um fruto de qualidade para a venda. O tomate híbrido SV2444TH, do segmento salada, provou ser a opção ideal para resolver essa equação.

Durante os ensaios realizados em Paranaíba e Monte Mor — municípios do interior de São Paulo, e também em Pará de Minas e Araguari (MG), o tomate SV2444TH obteve um desempenho significativo quando exposto ao tospovírus e ao vira-cabeça. “O material obedeceu a uma série de ensaios sequenciais ao longo do ano desde a sua identificação, em 2013, com o objetivo de posicioná-lo em uma janela de semeadura em que possa expor o máximo de seu potencial produtivo e fitossanitário. De uma maneira geral, os melhores resultados foram obtidos nos meses em que a pressão de geminivírus é alta, aliada a uma forte pressão do vírus TSWV, que corresponde aos meses mais secos do ano”, informa o representante de Desenvolvimento Tecnológico de Tomate, Jorge Hasegawa.

Desenvolvido especialmente para as condições climáticas da região do Cerrado, sobretudo em épocas de maior incidência de mosca-branca, o híbrido SV2444TH demonstrou

um elevado potencial produtivo e uma resistência múltipla que, além do tospovírus TSWV, contempla também o vírus TYLCV e a mancha-de-*Stemphylium*— ambos comuns no setor tomateiro.

No Ceará, por sua vez, a produção desse tomate reforça o seu potencial de venda. De acordo com Carlos Filho, representante técnico de Vendas da Seminis na região, o SV2444TH apresentou boa firmeza, melhor padrão de pencas e alta classificação comercial, com excelente aproveitamento de frutos.



Rafael Teixeira, representante de Vendas Seminis para o estado de São Paulo



Seminis e Casa Bugre São Paulo apresentam Projeto M.A.I.S aos visitantes da 22ª Hortitec

Realizada de 17 a 19 de junho, em Holambra (SP), a 22ª Hortitec – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas recebeu a visita de mais de 28 mil pessoas de todo o Brasil e também de outros países. A maior e mais importante mostra brasileira desse segmento reuniu 460 empresas, entre elas a Seminis, que, além da exposição de parte de seu portfólio, apresentou o Projeto M.A.I.S – Modelo Agrícola de Inovação Sustentável.

Viabilizado em conjunto com a Casa Bugre São Paulo (distribuidor exclusivo na região) e outros parceiros do setor, o Projeto M.A.I.S se configura como um *learning center*, que tem por objetivo a difusão de conhecimentos, tecnologias e aprendizados em cultivo protegido. Durante a Hortitec, os visitantes puderam conhecer mais sobre sementes, mudas com enxertia, manejo biológico, nutrição, plasticultura, irrigação e estufas, bem como equipamentos de controle e monitoramento.

“Os resultados foram ótimos, até superando nossas expectativas com relação ao número de interessados em conhecer o Projeto, que visa levar aos produtores informações organizadas e planejadas sobre os resultados efetivos deste tipo de investimento. Faltava uma proposta completa para o produtor e nosso objetivo é fornecê-la de acordo com os resultados obtidos na colheita”, comenta Marcelo Tavares, gerente de Marketing da Seminis.

“Nossa equipe teve a oportunidade de dialogar com agricultores e demais participantes da cadeia de hortaliças sobre os principais desafios e oportunidades de negócios”

Fernando Guimarães, Líder de Negócios da Seminis

O distribuidor Antônio Carlos de Andrade Maia, da Casa Bugre, destaca o retorno positivo alcançado. “Acreditamos que conseguimos transmitir nossos objetivos. Recebemos cerca de 1.400 pessoas durante os três dias de feira e os visitantes gostaram bastante. O Projeto M.A.I.S está apenas começando. Estamos recebendo visitas mensais de pessoas interessadas em cultivo protegido e as informações estão sendo repassadas sem ressalvas, conforme compromisso do Projeto”, comenta.

A Seminis também levou para a 22ª Hortitec parte de seu portfólio de produtos, apresentando algumas novidades, a exemplo dos tomates SV2444TH e SV2333TJ, que estarão disponíveis para o mercado em 2016. “Ambos estão sendo fortemente testados e seus desempenhos em campo tem surpreendido em termos de produtividade e qualidade”, explica Tavares. De acordo com o gerente de Marketing, a participação da Seminis no evento foi excelente. “Depois de algum tempo sem estande próprio, foi importante voltar à feira, que é a maior da América Latina, para atender aos produtores e divulgar nossos produtos.



“Nossa equipe teve a oportunidade de dialogar com agricultores e demais participantes da cadeia de hortaliças sobre os principais desafios e oportunidades de negócios. Também o Projeto M.A.I.S permitiu aos visitantes debater com especialistas a viabilidade do cultivo protegido de tomates”, acrescenta Fernando Guimarães, Líder de Negócios da Seminis.

A 23ª edição da Hortitec já tem data marcada. Acontecerá de 22 a 24 de junho de 2016, no mesmo local. A Seminis está programando levar novidades que sejam de interesse dos produtores e que ajudem a melhorar a qualidade e o desempenho nos campos. Agora que o Projeto M.A.I.S foi oficialmente apresentado, Tavares informa que, no ano que vem, o foco estará em fatores como o retorno financeiro, redução dos riscos, economia com logística, utilização de mão de obra especializada e a maior qualidade do produto final e seu consequente valor agregado. “Estes deverão ser os temas principais da comunicação do próximo evento, de acordo com os resultados apurados durante os primeiros doze meses de atividades dos espaços”, conclui Tavares.

Abobrinha PX7051: boa produtividade e resistência no litoral do Paraná

Resistência e alta produtividade definem a abobrinha PX7051. Híbrido F1 do tipo Caserta, com bom formato, coloração verde-clara e com listras verde-escuras, é um dos produtos Seminis que se destaca no município de Morretes, no litoral do Paraná.

A PX7051 teve sua produção iniciada em 2008, ainda de maneira experimental. No ano seguinte começou o plantio com finalidade comercial, e, com a prática, se confirmaram seus principais aspectos: a colheita precoce e a boa resistência às doenças comumente encontradas no campo. “A PX7051 é uma abobrinha cuja colheita se inicia precocemente, o ganho em tempo em relação ao início de colheita é realmente uma forte característica desse material”, analisa William Mastro, representante técnico de Vendas da Seminis.

Para o produtor Vitor Ângelo Bertolin, que produz a hortaliça na cidade paranaense desde o seu lançamento,



Vitor Ângelo Bertolin, produtor de Morretes (PR)

existe outra principal vantagem. “A PX7051 se destaca pelo pós-colheita. É possível armazená-la por até três dias sem que os frutos amarelem”, afirma ele, que também elenca o formato como um ponto positivo e mais um fator que leva à sua boa receptividade no mercado.

A produtividade, o vigor de planta e o bom pegamento de frutos também colaboram com os excelentes resultados desse produto. “Por ter resistência aos principais vírus encontrados na região, a planta consegue ficar mais tempo produzindo”, diz o produtor, afirmando que, no dia a dia, isso se reflete na previsão da produção de cada safra. Segundo ele, nesses sete anos de produção de Abobrinha PX7051, sempre foi possível estimar, com bom grau de acerto e sem surpresas negativas, o resultado da colheita.

Pepinos: diferentes híbridos para cultivo em todo o Brasil

O pepino (*Cucumis sativus* L.) é uma hortaliça de clima tropical e pertence à família das cucurbitáceas, a mesma da abóbora, melancia, melão e outros. No Brasil, ele é cultivado e consumido em todo o território, mas os principais estados produtores são Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Segundo dados da Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABCSEM), em 2014 o Brasil cultivou aproximadamente 12.500 hectares com essa cultura.

De acordo com Carolina Guidoni, representante de Desenvolvimento Tecnológico da Seminis, a empresa é líder mundial na comercialização de sementes de pepino para cultivo em campo aberto, tanto para o mercado fresco, como para conserva, além de manter um intenso programa de pesquisa e melhoramento de novas cultivares.

O pepino híbrido Exocet é líder de mercado no Brasil no segmento tipo salada ou comum. É caracterizado por ter plantas vigorosas, com alta produtividade e ampla adaptação a diferentes condições climáticas.



O pepino híbrido Darlington destaca-se pela alta uniformidade e qualidade de frutos, aliadas à alta produtividade. São plantas vigorosas, ginóicas e com elevada brotação lateral.

Com plantas monóicas vigorosas, o pepino híbrido Eureka oferece excelente conservação pós-colheita. O produto possui dupla aptidão, podendo ser comercializado na forma de fruto fresco ou processado em conserva.

O pepino híbrido Mirabelle é vigoroso e rústico, com ótima qualidade e classificação de frutos e colheita estendida. Tratam-se de plantas ginóicas com frutos partenocárpicos, que devem ser cultivadas a uma distância mínima de 200m de outros pepinos ou cucurbitáceas, para que não haja polinização cruzada dos frutos.

Esses produtos possuem resistência às viroses como, por exemplo, mancha angular (Psl), míldio (Pcu), sarna (CVM/Ccu), oídio (Px), mancha anelar do papaya (WMV/PRSV) e vírus do mosaico amarelo da abobrinha (ZYMV). Para saber mais sobre a resistência que cada híbrido oferece, recomendamos consultar o representante de vendas de sua região ou acessar nosso site: www.seminis.com.br.



Exocet



Darlington



Eureka



Mirabelle

Couve-flor: produtividade durante o ano todo

Com objetivo de oferecer soluções customizadas, a Seminis conta com amplo portfólio de couves-flores, que atende as diferentes demandas de produtores de todo o Brasil, sendo o mais completo para verão e transição.

De acordo com Fernanda Ferraro, representante de Desenvolvimento Tecnológico da Seminis, é necessário entender as necessidades de cada região, para melhor posicionar as



janelas corretas dos produtos. “De modo geral, nosso posicionamento é introduzir a couve-flor Barcelona, material resistente a flutuações de temperatura, em períodos de transição, ou seja, saída de verão e saída inverno. No verão, entramos com Verona e, em seguida, com Veneza. São três produtos de alta performance, estáveis e com excelente tolerância a doenças bacterianas.”

Há, ainda, a couve-flor Arezzo, planta de excelente vigor, que apresenta elevada tolerância a doenças bacterianas e pode ser plantada no final do período de transição até o término do inverno. Já a Forata, material que vem sendo testado há dois anos, tem como destaque a coloração branca e a alta proteção da cabeça. “Caracterizado por colheita escalonada, tem cabeça compacta de excelente acabamento, o que corrobora para elevado peso e produtividade”, comenta Fernanda.

Há, ainda, a couve-flor Arezzo, planta de excelente vigor, que apresenta elevada tolerância a doenças bacterianas e pode ser plantada no final do período de transição até o término do inverno. Já a Forata, material que vem sendo testado há dois anos, tem como destaque a coloração branca e a alta proteção da cabeça. “Caracterizado por colheita escalonada, tem cabeça compacta de excelente acabamento, o que corrobora para elevado peso e produtividade”, comenta Fernanda.

A persistência da coloração clara/branca é uma característica importante para a aceitação comercial da hortaliça. “Esse aspecto é determinado pela genética dos parentais. Utilizamos uma escala de cores, que vai do branco ao amarelo, para classificar cada material. Entretanto, independentemente disso, com a incidência de raios solares, a parte exposta fica mais escura. Isto torna o produto manchado e menos atrativo. Por isso, nas variedades de inverno encontramos um grande número de híbridos com excelente proteção de cabeça. Já as variedades de verão, devido ao *background* genético, apresentam menor proteção.”

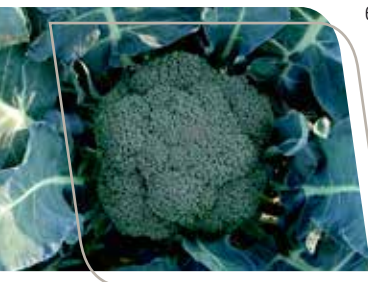
Fernanda explica que, para resolver esta questão, a Seminis tem um conceito de produto que permite a persistência da coloração original do híbrido mesmo quando exposto ao sol. “Importante ressaltar que isto não deixa o material mais claro, apenas mantém a coloração dada pela genética. Já temos cinco materiais em fase avançada de testes adaptados às condições do verão brasileiro, com o conceito de persistência da coloração clara. Além disso, a cada verão temos em torno de 200 materiais sendo testados com este conceito em nossa estação de Carandaí (MG).”



Brócolis BC1691 se destaca no Paraná e atrai pela aparência

Altas temperaturas não são um problema para o brócolis BC1691, produto Seminis amplamente cultivado no País e que tem se destacado na cidade paranaense de Colombo. Desenvolvida para apresentar produtividade durante o ano todo, a planta apresenta boa resistência às temperaturas altas e à umidade, tendo sua principal janela de plantio no verão.

Durante o inverno, a planta também apresenta boa performance e, pela sua excelente amplitude de adaptação, entrega qualidade de cabeça tanto no inverno quanto no verão. “Ultimamente, na região do Paraná, os períodos de inverno não têm sido tão rigorosos, sendo o BC1691 uma ótima alternativa também para esta estação”, aponta William Mastro, representante técnico de Vendas da Seminis.



“O BC1691 tem tamanho de cabeça competitivo no mercado, com bom peso, enfolhamento e coloração ideal, e isso acaba se refletindo positivamente na receptividade do mercado”, diz Gilberto Strapasson, proprietário da Chácara Strapasson, que abastece as principais cidades da região. Além disso, a estrutura ereta e compacta permite a colheita de muitas cabeças em uma mesma área. Strapasson trabalha com a hortaliça desde o último verão e vê bom aproveitamento do material, com perspectiva de aumento na produtividade.

Com períodos de colheita escalonados e ciclos médios de 70 a 75 dias a partir do transplante, o BC1691

apresenta bom pós-colheita, o que diminui as perdas para o produtor. Como consequência, a hortaliça que chega ao consumidor também apresenta melhor qualidade.

“O BC1691 tem tamanho de cabeça competitivo no mercado, com bom peso, enfolhamento e coloração ideal, e isso acaba se refletindo positivamente na receptividade do mercado”, diz Gilberto Strapasson, proprietário da Chácara Strapasson, que abastece as principais cidades da região. Além disso, a estrutura ereta e compacta permite a colheita de muitas cabeças em uma mesma área. Strapasson trabalha com a hortaliça desde o último verão e vê bom aproveitamento do material, com perspectiva de aumento na produtividade.

“O BC1691 tem tamanho de cabeça competitivo no mercado, com bom peso, enfolhamento e coloração ideal, e isso acaba se refletindo positivamente na receptividade do mercado”

Gilberto Strapasson

Técnica de enxertia está em crescimento no Brasil

A tecnologia de porta-enxertos é muito utilizada em outros países, mas de alguns anos para cá começou a ganhar espaço também no Brasil. Atenta a esse movimento, a Seminis conta com um portfólio completo de porta-enxertos para tomates, integrado pelos produtos Multifort, Maxifort e Shincheonggang, que atendem às diferentes necessidades de cada região produtora do Brasil.

Há cerca de um ano no mercado, o Multifort é indicado para a produção de tomates, em campo aberto ou protegido, com potencial para maximizar o rendimento. “A Seminis está desenvolvendo o mercado e conquista retorno positivo em todas as regiões. O produto vem trazendo resultados fantásticos em diversos produtores”, afirma Cláudio Roberto Reis Silveira, representante técnico de Vendas do Espírito Santo.

De acordo com Rafael Teixeira, representante técnico de Vendas em São Paulo, o Multifort registra resultados animadores para cultivo protegido e oportunidades para o campo aberto. “Este porta-enxerto foi posicionado em alguns produtores tradicionais de campo aberto e, devido ao vigor conferido, possibilitou a condução de plantas com mais hastes e consequente formação de maior número de pencas por planta, fatores que, se bem ajustados nos novos plantios, devem conferir maior produtividade e lucratividade à lavoura”.

Produtor de tomate em campo aberto há 25 anos, João Otir Matheus, do município de Monte Mor (SP) está com expectativas de bons resultados ao adotar o porta-enxerto Multifort. Há três anos ele acompanha o desempenho das



técnicas de enxertia em campos de outros produtores de tomates de Mogi Guaçu e região. “Tenho percebido que os resultados são muito bons e decidi experimentar também. Começamos agora a avaliar a performance na minha área com o produto, que foi indicado pela Casa Bugre São Paulo”, afirma.

O porta-enxerto Shincheonggang, indicado para a produção de tomates, possui plantas generativas, que podem ser utilizadas em cultivo protegido ou em campo aberto.

No sul do País, o Shincheonggang sai na frente. “Ele possui resistência à Murcha-bacteriana, causada por *Ralstonia solanacearum*, o que é uma necessidade entre os produtores locais. Por ter um excelente pacote de resistências, acredito que seja o material a alcançar a melhor performance nos campos desta região e, em se tratando de genética, a Seminis tem os melhores porta-enxertos do mercado”, afirma Larissa Missura, representante técnica de Vendas Seminis na região. Ela comenta ainda que a técnica da enxertia no Rio Grande do Sul já acontece há alguns anos, porém precisa ser aprimorada desde a produção de mudas.

Recém-chegado ao mercado brasileiro, o Maxifort, porta-enxerto mais vendido no mundo, é utilizado tanto no cultivo de tomates quanto no de berinjelas. Possui excelente vigor, bom comportamento em baixas temperaturas e condições de alta salinidade. Com vigoroso crescimento radicular, que proporciona alta absorção de nutrientes, é utilizado visando ao aumento da produção.

Segundo Teixeira, a Seminis se mostra bem situada no mercado. “Todos os materiais apresentam excelentes diferenciais agrônômicos para os produtores. Somos pioneiros e difusores de novas tecnologias para o desenvolvimento da tomaticultura. Considerando os porta-enxertos, somos líderes globais com a marca De Ruiters”, comenta o representante técnico.

“A Seminis está muito bem posicionada nesse tipo de produto aqui no Espírito Santo, pois cada material se adequa a um determinado propósito de produção e limitações de cada tipo de produtor”, conclui Claudio.



É tempo de planejar a safra com cultivares de qualidade para qualquer época. Confira as indicações dos técnicos da Seminis



Cenoura híbrida EX4098

Com raízes de formato cilíndrico e tamanho médio de 22cm x 3,5cm, a cenoura EX4098 é um produto de alta qualidade, excelente coloração e melhor padrão de classificação. Apresentando plantas vigorosas, com ótimo enfolhamento, uniformidade e sanidade, é resistente às principais doenças foliares comuns no verão. O híbrido tem ciclo de 100 a 110 dias e possui boa adaptação à colheita mecânica.

Melão híbrido DRG3228

De polpa esverdeada, com alto teor de açúcar, excelente sabor e peso médio entre 1kg e 1,2kg, o melão DRG3228 tem ciclo médio de 60 dias de campo a partir do transplante, plantas vigorosas e produtivas, com casca de coloração amarelo-ouro intenso. Oferece resistência à mosca minadora e baixa incidência de *pepper spot*.



Brócolis híbrido BC1691

O BC1691 se destaca pela excelente coloração e alta uniformidade das cabeças, o que garante vantagem na comercialização em bandejas. Com ciclo médio de 70 a 75 dias a partir do transplante, possui plantas com estrutura ereta, de bom enfolhamento e cabeças compactas, de granulometria média a pequena e bem protegidas.

Porta-enxerto Shincheonggang

Este porta-enxerto possui plantas generativas, que podem ser utilizadas em cultivo protegido ou em campo aberto. É especialmente indicado para a produção de tomates em condições que exijam o manejo integrado da murcha-bacteriana e da murcha de *Fusarium* raça 3.

